

PROJETO EXECUTIVO DE EDIFÍCIOS

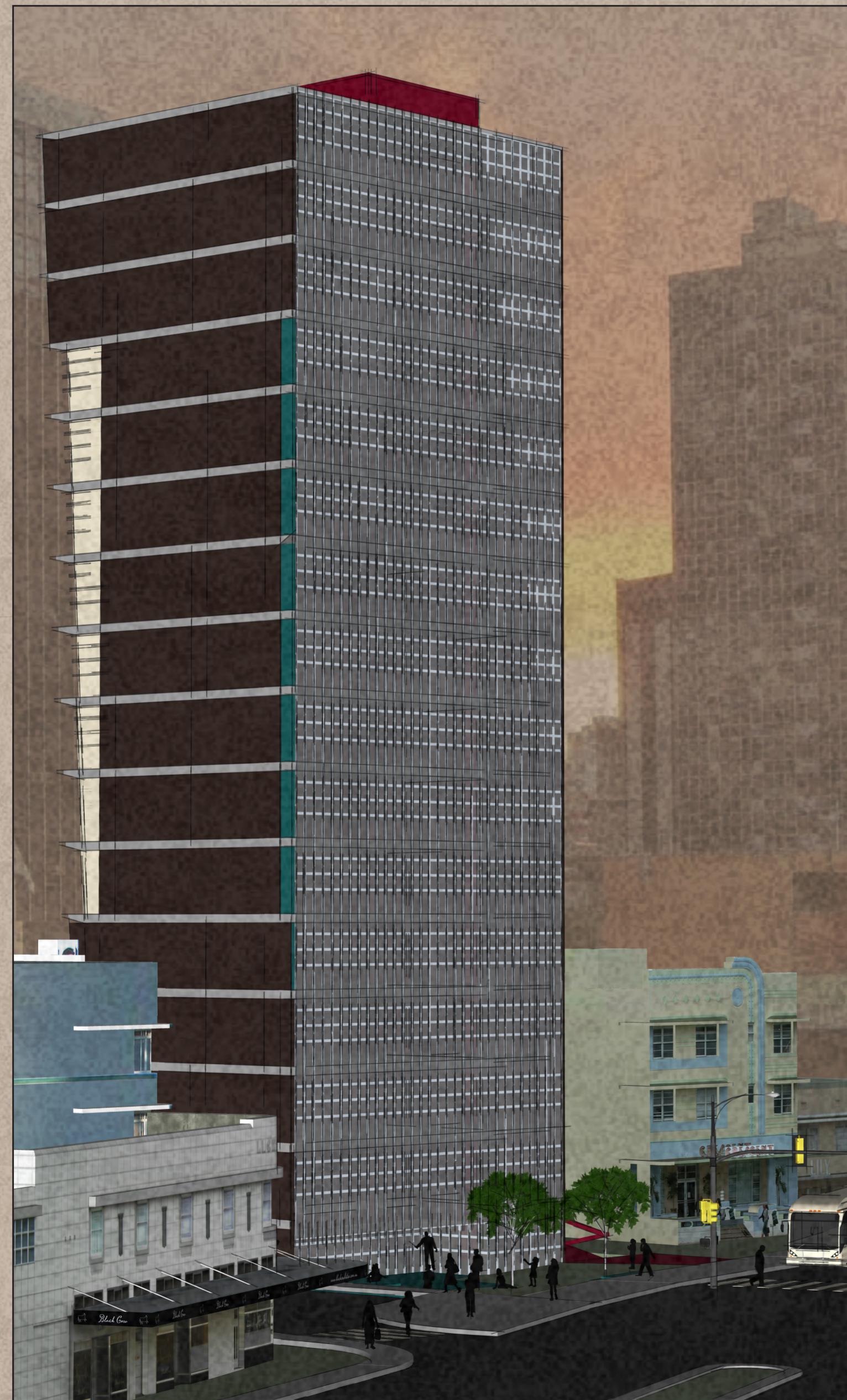
Arquitetura & Urbanismo

PUC-MG Nono Período

Orientação Clarissa Bastos

Augusto Caldeira Brant

Novembro de 2014



A edificação desenvolvida na disciplina possui múltiplos pavimentos e está situada no Bairro Savassi, em Belo Horizonte, em um importante eixo de cruzamento entre duas das principais vias da cidade (Rua Rio Grande do Norte e Avenida do Contorno)

O volume, que num primeiro momento apresenta suas duas faces ortogonais, convida o usuário a descobrir suas nuances por meio de um plano diagonal, ao Norte, que apresenta grandes vazios envaidados, tornado possíveis pelo uso de estrutura sofisticada.

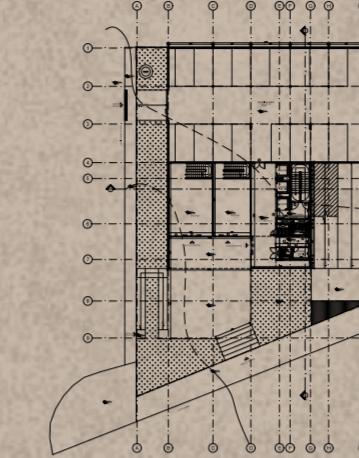
O prolongamento das lajes na fachada diagonal funciona como brises, protegendo o interior da edificação da insolação da lateral voltada para o Norte. No grande volume vermelho em extrusão (onde se encontra a circulação vertical e uma varanda generosa), foi colocado um extenso jardim vertical, que protege esse segmento da fachada Oeste. A colocação do jardim é uma forma de contribuir para um bom conforto térmico nos pavimentos, além de buscar amenizar as altas temperaturas apresentadas no atual microclima da área.

A edificação possui grande afastamento frontal em relação à divisa, no intuito de conceber uma área pública, que ofereça diversas possibilidades de apropriação. A Savassi, local onde está inserida a edificação, é conhecida como um tradicional ponto de encontro da cidade de Belo Horizonte, necessitando portanto de quaisquer espaços dessa natureza.

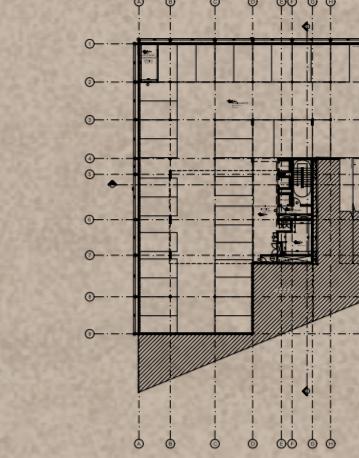
No pavimento térreo, estão localizados jardins e acessos à edificação, configurando um espaço público descoberto, que se estende à uma grande marquise, criada através do recuo das esquadrias localizadas na Fachada Sul desse pavimento. Junto à essa marquise, se dá o acesso às duas lojas ali colocadas bem como à principal entrada do edifício, um amplo foyer.

Nos pavimentos tipo, opta-se pela criação de um grande vão (12m), possibilitado pelo uso de laje nervurada de concreto protendido. Essa escolha se justifica como meio de potencializar o projeto no que diz respeito à sua capacidade de adaptação a diferentes usos. Nesse grande espaço livre podem se aplicar diversas configurações espaciais para os escritórios, já que tem se tornado cada vez mais recorrente a procura por parte das empresas por layouts diferenciados, que desviam dos padrões usualmente aplicado nesses espaços de natureza corporativa.

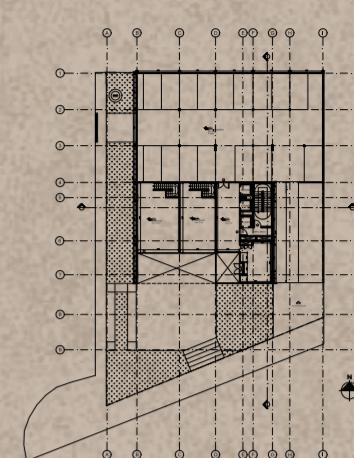
O desenvolvimento volumétrico do objeto em questão esteve aliado a um processo de deslocamento de formas geométricas primárias, procurando estabelecer uma noção de movimento - ou quebra - de uma possível rigidez dos volumes ortogonais presentes na composição. Sendo assim, essa ação projeta teve como premissa a busca por conceber uma edificação que possa se diferir dos padrões formais reconhecidos na maioria dos edifícios de andares múltiplos construídos em Belo Horizonte. Por essa razão, considera-se importante a tentativa de incorporar aspectos pertencentes ao repertório da arquitetura pós-moderna, considerando que a cidade onde o objeto foi concebido é considerada um dos berços dessa linguagem projetual no Brasil.



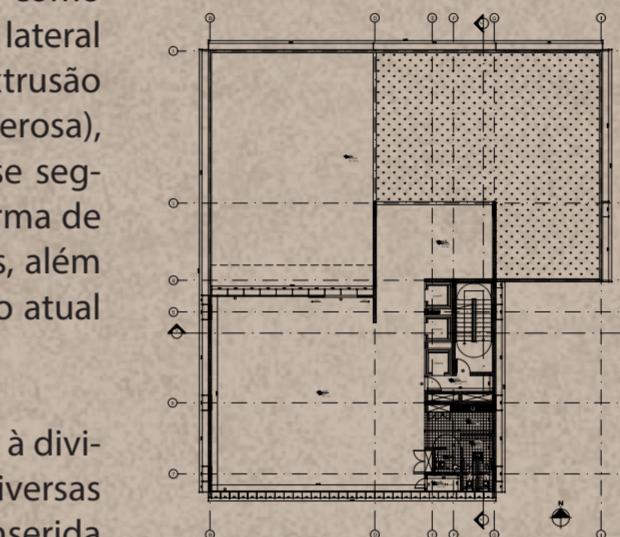
PLANTA - TÉRREO
ESCALA 1:1000



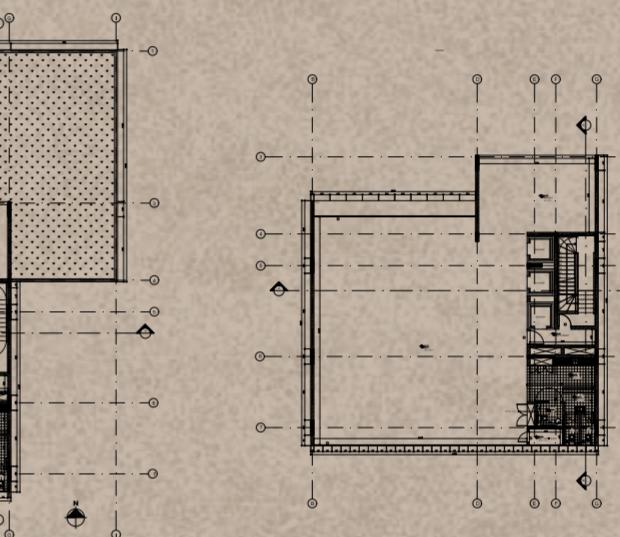
PLANTA - SUBSOL
ESCALA 1:1000



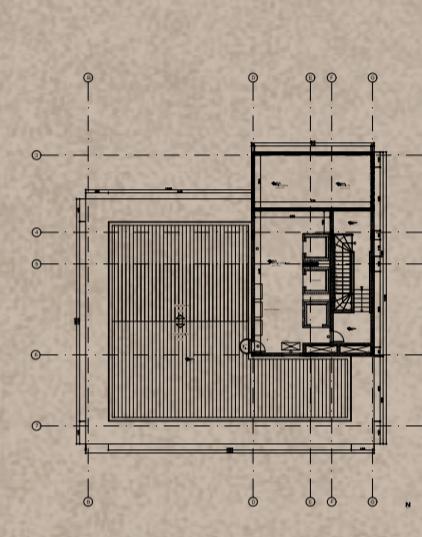
PLANTA - 1º PAVIMENTO
ESCALA 1:1000



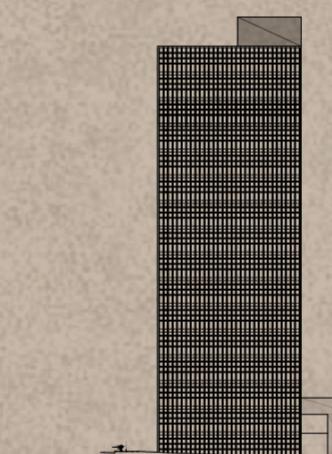
PLANTA - 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:500



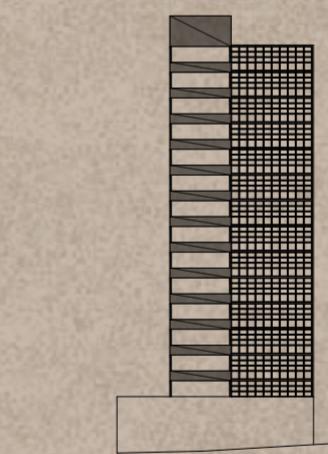
PLANTA - 15º PAVIMENTO
ESCALA 1:500



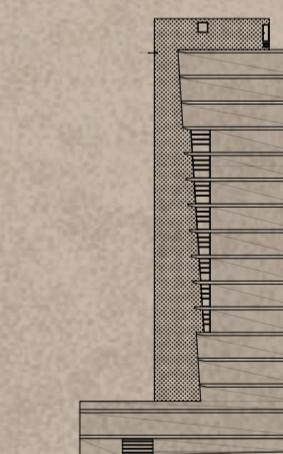
PLANTA - 16º PAVIMENTO
ESCALA 1:500



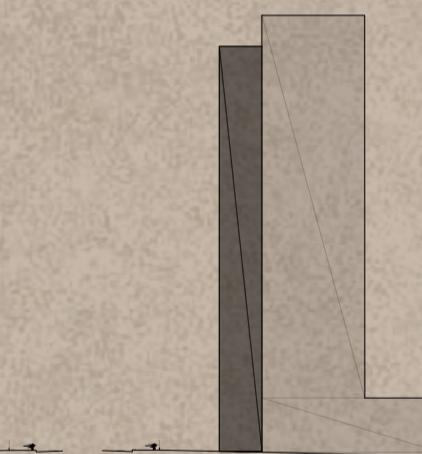
ELEVAÇÃO - SUL
ESCALA 1:1000



ELEVAÇÃO - NORTE
ESCALA 1:1000



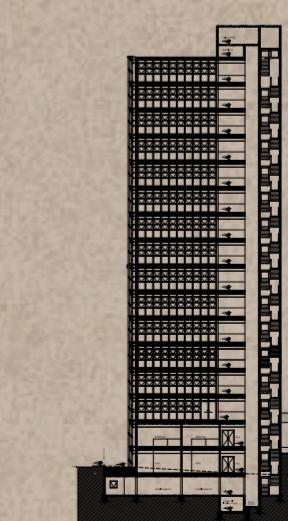
ELEVAÇÃO - OESTE
ESCALA 1:1000



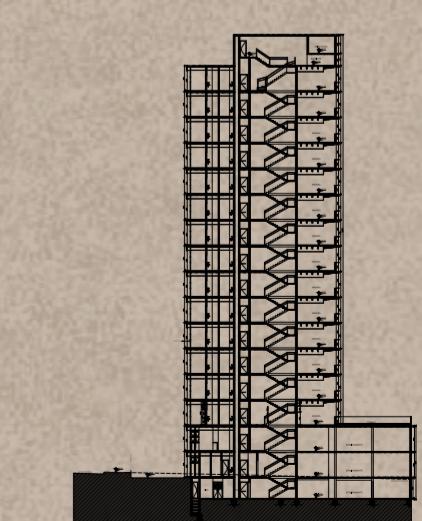
ELEVAÇÃO - LESTE
ESCALA 1:1000



Perspectiva contendo a edificação e seu acesso à Rua Rio Grande do Norte



CORTE - AA
ESCALA 1:1000



CORTE - BB
ESCALA 1:1000